

Os desafios e a união de esforços em tempos de Covid-19



PALAVRA DO PRESIDENTE

Promover assistência segura à vida, com qualidade e excelência, desenvolvendo ações inovadoras, com equipes qualificadas, satisfazendo as necessidades do indivíduo, com base na integridade, respeito e responsabilidade social. Ser referência regional em gestão e na prestação de serviços médicos hospitalares e de apoio, visando a segurança do paciente, o atendimento humanizado e a eficiência na utilização de recursos. Tudo com muita ética, comprometimento, competência, credibilidade, transparência, trabalho em equipe e segurança do paciente, prestando assistência a Vida!”

Esta será, sem dúvida, a grande Missão da nossa nova diretoria, em dar continuidade às administrações anteriores, mantendo em boas condições toda a estrutura do HSA, disponibilizando equipamentos e materiais para que os profissionais da saúde desempenhem suas funções, procurando melhorar as condições de trabalho, capacitação dos profissionais, o relacionamento entre os colaboradores e corpo clínico, suprimindo as necessidades de recursos, através de ações voltadas à comunidade regional e, também, com os governos municipais, estadual e federal, através de convênios e emendas parlamentares, mantendo a instituição saudável, proporcionando um ambiente relacional de harmonia, para que a prestação de serviços especializados aos nossos pacientes seja feita com muita humanidade, responsabilidade, igualdade, segurança e qualidade.

Nosso maior compromisso é cuidar da vida dos pacientes e do bem-estar dos colaboradores e corpo clínico, que junto à direção, fazem parte da Família HSA. Neste sentido vamos juntos fazer um trabalho de gestão, inovação e planejamento estratégico pensando no presente e futuro da instituição, administrando e defendendo com muita determinação para mantê-la forte e pujante, seguindo seu Plano Diretor



de obras, projetos e melhoramentos em andamento, fazendo ajustes sempre que necessário, aplicando com muita transparência e honestidade os recursos públicos recebidos.

Agradeço aos associados pelo voto de confiança em nossa diretoria, para conduzir os destinos de nosso Hospital Santo Antônio, parabênz, em nome do ex-presidente, Sirinei Panizzon e seu vice Valdir Pietrobon, a todos os membros da diretoria que encerrou o mandato, pelo belo trabalho realizado. Agradeço, também, pelo excelente trabalho e dedicação da Diretora Técnica da gestão 2019/2020 Dra. Meiruele Machado Pozzer.

Somos sabedores do grande desafio que é administrar uma instituição com 83 anos de história, com mais de 230 colaboradores e corpo clínico com mais de 40 médicos, em época de pandemia, por isso em nome do vice-presidente, Rogério Zimmermann Doering, saúdo e agradeço a atitude dos demais componentes da nova diretoria, ao nosso administrador Ildo Costella e também à nova Diretora Técnica do HSA Dra. Luiza Segnanfredo Mainardi e sua Vice-Diretora Técnica, Dra. Mariza Fernanda Garcia Rosa, por entenderem o significado e o propósito de trabalhar em prol de nosso querido Hospital.

Faço uma menção honrosa e especial, sem exceção, em nome do Dr. Johnny Dorval Zoppas, médico mais antigo da instituição em atividade, a todos os nossos colaboradores e médicos do corpo clínico do Hospital Santo Antônio de Tapejara, que dia a dia se dedicam a fazer o seu melhor para prestar um bom atendimento as pessoas, vocês são nossos Heróis e tem o reconhecimento da Direção e de toda a comunidade.

Nossa causa e bandeira é o HSA. Te convido a abraçar o HSA!

Que Deus nos abençoe e proteja nesta caminhada! #somostodhsa

JOSUE GIRARDI
Presidente do HSA

PALAVRA DO EX-PRESIDENTE

Quero cumprimentar a todos os nossos associados, à comunidade tapejarense e da região, que ao longo de 12 anos participaram conosco desta caminhada em defesa dos interesses da nossa entidade, o **Hospital Santo Antônio**.

Ao final desta caminhada, vários amigos e companheiros estiveram conosco participando da diretoria, onde estive à frente dela por 8 anos como presidente e 4 anos como vice. Encerrei o mandato com o Valdir Pietrobon como meu vice-presidente, sendo que nestes doze anos, trabalhamos incansavelmente defendendo os interesses do nosso hospital.

Quando assumimos o HSA, trabalhamos para que acontecessem as reformas previstas no Plano Diretor, as construções novas, os equipamentos, modernizamos o hospital, transformando-o em uma referência regional. Aumentamos significativamente o número de leitos, de serviços prestados, de atendimentos, de participação de profissionais na área da saúde, técnicos, de enfermeiros e médicos. Criamos disponibilidades de serviços para atender a toda a nossa região, compramos equipamentos modernos e isso fez com que pudéssemos oferecer um atendimento diferenciado na nossa instituição.

Ao final desse período à frente da direção do HSA, registro a minha despedida como presidente, deixando registrado, também, meu agradecimento a todos os associados pelo voto de confiança, ao proporcionarem a oportunidade de ser presidente durante 8 anos e participar de 12 anos da administração do hospital, trabalhando muito para o interesse da entidade, da sociedade, da nossa região e, principalmente, lutando pela vida das pessoas, pela saúde de todos! Fiz isso com todo o esforço possível, pelo bem desta entidade, pelo bem da comunidade.

Atravessamos um dos períodos mais difíceis, para o Hospital Santo Antônio e toda a sociedade, a pandemia de covid-19. Mas antes disso, havíamos passado, também, pela pandemia de H1N1, onde por muito tempo foi preciso dedicação dobrada, atendimento dobrado, sacrifício enorme de todos os nossos colaboradores, médicos e da administração do hospital para superar as dificuldades trazidas na época, porém, nada igualável ao que passamos desde março de 2020 até os dias de hoje.

Essa pandemia de coronavírus é algo que o hospital, nos mais de 80 anos de existência, nunca presenciou. Ela nos fez trabalhar muito mais, nos dedicar mais, ter mais atenção, ir em busca de mais recursos, fazendo-nos presenciar no dia a dia o sacrifício de todos os nossos colaboradores: o pessoal da



sanificação, nossos técnicos, nossos enfermeiros, nossos médicos, nossa diretoria e administração do hospital.

As pessoas não imaginam o que foi necessário fazer, durante este ano todo, para manter o hospital funcionando no seu ritmo normal e com suas contas em dia, não deixando faltar nada! Aqui no

HSA não faltou oxigênio, não faltou kit de intubação, não faltou medicamento, não faltou assistência, tudo aquilo que estava ao nosso alcance fizemos durante este período e isso, sem dúvida nenhuma, causou um grande transtorno físico e emocional, desgastando a todos.

Dessa forma, agradeço a Deus por nos abençoar com saúde e podermos chegar até aqui. Peço que ilumine a nova diretoria, para continuar este trabalho e atender toda a população de forma humana, digna e honesta!

Fica o nosso legado em obras, em reformas, em estrutura, que por muitos e muitos anos serão entregues às diretorias que por aqui passarem, construindo e reconstruindo o HSA. Porém, nossa maior obra é ter ajudado a salvar tantas vidas, mesmo em momentos difíceis, lutando tanto pela saúde, quanto pelo conforto dos pacientes e familiares.

Deixo a direção do hospital com pedidos de recursos nas três esferas: municipal, estadual e federal, entre eles, destaco a verba adquirida junto ao município, para fazer o tão sonhado trabalho de prestar um atendimento diferenciado, que vai ficar para história do HSA e de toda nossa região. Isso consagra a toda a nossa diretoria e a todas as pessoas que trabalharam tanto, pelo bem da comunidade, da saúde da população e da nossa entidade.

Encerro deixando meu “Muito obrigado”! Obrigado a Deus, por me dar saúde, obrigado à diretoria por me dar suporte, aos associados por me elegerem 4 vezes presidente e 2 vezes vice-presidente, agradeço a toda a administração do hospital, que sempre foi parceira e me ajudou em todos os momentos difíceis pelos quais passamos, ao longo desses 12 anos. Agradeço a todos os colaboradores do nosso hospital, a todos os médicos do corpo clínico que foram parceiros durante este período. Agradeço a todos, do fundo do coração, por nos ajudarem a cuidar da saúde da população!

Sempre olharei com muito carinho toda dedicação depositada no nosso hospital, pois ele é uma obra da sociedade! Obrigado a todos do fundo do coração, pela oportunidade de prestar um serviço voluntário e gratificante a toda comunidade.

Um abraço! (SIRINEI PANIZZON)

EXPEDIENTE

Esta publicação é de
responsabilidade do
Hospital Santo Antônio
de Tapejara

REDAÇÃO E FOTOS:
Equipe de colaboradores
e Corpo Clínico do HSA
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Rodinei Agostini MTB 9418

DIAGRAMAÇÃO: Renee Rodrigues
IMPRESSÃO: Gráfica Universal
TIRAGEM: 1000 exemplares
DISTRIBUIÇÃO: Gratuita
CIRCULAÇÃO: Tapejara e Região

NOVO tempo

HSA Hospital Santo Antônio

EDITORIAL

Tem este informativo o objetivo de trazer aos leitores os principais acontecimentos do Hospital Santo Antônio, no ano em que comemora 83 anos de fundação, nos mais diversos setores, fazendo um balanço do ano de 2020, prestando contas à comunidade sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas na instituição.

Importante conquista em 2020, foi a entrega da obra de reforma do segundo pavimento do hospital destinada internações hospitalares, em uma área de 609,42 m², seguindo orientação do Plano Diretor. Nesta área, inaugurada em 24/07/2020, abriga a nova maternidade do HSA, assim como 20 novos leitos. O investimento foi realizado com recursos oriundos da emenda Parlamentar do Dep. Giovanni Cherini, através de repasse da CEF/FNS/ Ministério da Saúde, no valor de R\$ 401.760,00. Após licitação realizada, a obra foi executada através de empreitada global, onde foram investidos R\$ 401.653,56 de recursos federais e R\$ 194.350,00 de recursos próprios em móveis, equipamentos e climatização.

Também em 2020, houve a reformada da área do estacionamento interno e externo do HSA.

Para o ano de 2021, teremos a conclusão da obra de reforma da área de 301,35 m², sendo no primeiro pavimento área administrativa e no segundo área destinada a internações, com recursos indicados através de emenda parlamentar do Senado Lasier Martins, no valor de R\$ 250.000,00. Também o início da obra de recuperação e pintura externa do Hospital Santo Antônio, no valor de R\$ 300.000,00, proveniente de emenda do Deputado Federal Giovanni Cherini 2019 – Projeto aprovando e convênio assinado. Atualmente encontra-se em fase de licitação da obra. Todos estes projetos possuem recursos federais do FNS/MS e valores próprios da instituição.

Em 2020, foram adquiridos diversos móveis, máquinas e equipamentos no valor de R\$ 1.901.440,29, sendo R\$ 402.147,09 com recursos próprios e R\$ 1.491.293,21 com recursos públicos.

No ano de 2020, o HSA recebeu de subvenções federais, estaduais e particulares

(Pessoas Físicas e Jurídicas), o valor de R\$ 2.582.732,55. Os recursos estão sendo aplicados em reformas, equipamentos e custeio de atividades hospitalares, principalmente, no combate à pandemia de COVID-19.

Em março de 2021, após Processo Licitatório aconteceu a instalação do tanque de oxigênio, com capacidade para até 3.000 m³, cuja empresa vencedora foi Ar Liquide do Brasil. O tanque já foi instalado e está em funcionamento, abastecendo de oxigênio o HSA.

Para o ano de 2021, até o fechamento desta edição temos indicação de R\$ 848.206,00, em subvenções federais, estaduais e municipais, para custeio de atividades relacionadas ao combate ao COVID-19, equipamentos para instalação de Unidade de Atendimento Diferenciado e suporte à Tecnologia da Informação.

Quanto ao projeto iniciado no ano de 2019, na área de qualidade, que tem como objetivo demonstrar que a organização apresenta padrões de segurança e qualidade, responsabilidade e comprometimento com a assistência segura, ética, comprometimento e transparência, em todos os processos, terá avaliação da ONA- Organização Nacional de Acreditação, em julho de 2021. Para alcançar o selo da área de Acreditação hospitalar, todos os setores da instituição passam por constantes treinamentos e auditorias, focado às competências da liderança, trabalho em equipe, cuidado humanizado entre outros, com a organização da Psicologia Organizacional e consultoria externa. O programa em desenvolvimento, entre outros méritos que une a constatação da competência técnico-assistencial com o estímulo a contínua melhoria dos serviços prestados, visa abrir caminho em busca do selo de Acreditação do HSA através do atendimento aos padrões e requisitos exigidos pela Organização Nacional de Acreditação - ONA.

Na área de urgência e emergência, o ano de 2021 o HSA, em parceria com os municípios da microrregião passaram a adotar o protocolo reverso, visando a referência e a contra referência de pacientes, classificados sem urgência, que procuram os

serviços no setor.

O Hospital Santo Antônio mantém convênio com diversas instituições de ensino da região, para estágio com acadêmicos de várias áreas, como: UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul e a Faculdade Meridional – IMED, para alunos do curso de medicina; UPF – Universidade de Passo Fundo, URI – Universidade Regional Integrada de Erechim, UNIJUI – Universidade de Ijuí, UNIDEAU – Universidade de Desenvolvimento Auto Uruguai para outras diversas áreas; FAT Faculdade Escola, para o Curso Técnico de Enfermagem, com duas turmas em andamento.

Em 2020, houve uma continuidade com os serviços de apoio à microrregião, nas parcerias com o pronto atendimento, laboratório de análises clínicas regionais, serviços de ultrassonografia, densitometria óssea, mamografia e tomografia.

Importante destacar que, desde janeiro de 2015, o Hospital Santo Antônio tem em funcionamento o ambulatório regional de especialidades médicas na área de otorrinolaringologia para 20 municípios da Região 18 (Região das Araucárias), abrangendo uma população de aproximadamente 135 mil habitantes, onde em 2020 foram atendidas 1.583 consultas e 229 procedimentos cirúrgicos.

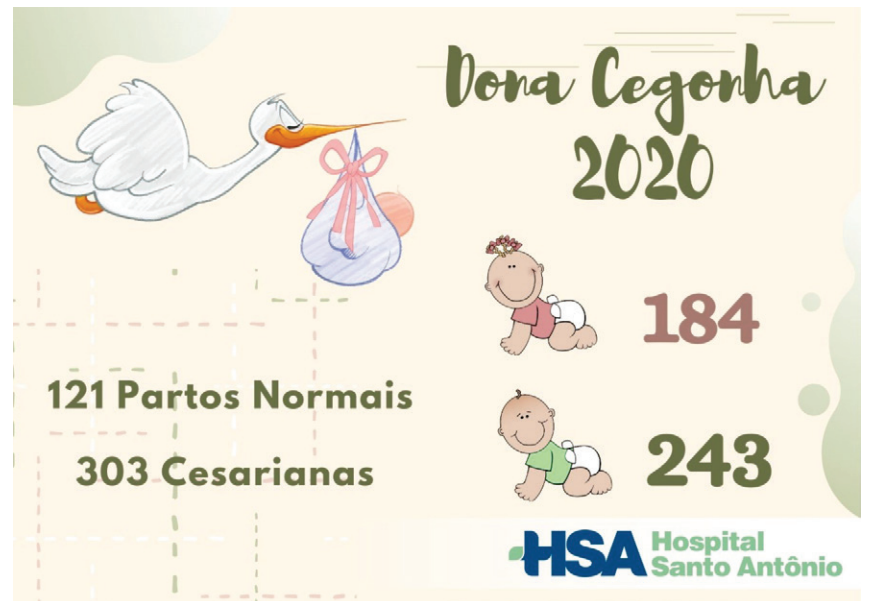
No ambulatório de especialidades médicas, em funcionamento desde setembro de 2016, temos 18 profissionais que prestam atendimento em 13 áreas, através de consultas agendadas. Em 2020 foram realizadas 1.423 consultas médicas.

Para 2021, além da continuidade com todos os serviços hospitalares, pretende-se dar início ao projeto para produção de energia Fotovoltaica e a aquisição do Sistema de Gestão ERP (Enterprise Resource Planning) – Sistema de Gestão Integrado.

Assim, O Hospitaleiro, na sua 30ª edição, procura demonstrar as principais atividades desenvolvidas pelo hospital.

Desejamos a todos que 2021 seja mais um ano de conquistas e investimentos para o Hospital, consolidando a instituição como referência regional.

A direção



DADOS ASSISTENCIAIS 2020	
Internações:	4.158
Mamografias:	2257
Ultrassonografias:	5193
Densitometrias:	153
Exames de análises clínicas:	98412
Raios X:	17063
Procedimentos cirúrgicos:	1093
Tomografia:	3697
Consultas no Centro de Especialidades:	1423
Pronto Atend. Urgência e Emergência:	20334
Fonte: Same	

HSA Hospital Santo Antônio	
CONSELHO ADMINISTRATIVO E FISCAL	
Biênio 2021/2023	
Presidente: Josue Girardi	Conselho Fiscal:
Vice-Pres.: Rogério Zimmermann Doering	Sirinei Panizzon, Valdir Pietrobon, Anadir Danielli Marcon
1ª secretária: Osana Coronetti	Suplentes do Conselho Fiscal:
2º Secretário: Wilson Arcari	Cláudio Girardi, Sérgio Zanatta, Leonardo Frigeri
1º Tesoureiro: Daniel G. Vieira	Assessor da Diretoria:
2º Tesoureiro: Valdir Marin	Norberto Dall'Olivo.
Suplentes da Diretoria:	
João Cadore, Moises Moro e Neri Girotto	

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E ELEIÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO E FISCAL DO HSA



Membros da diretoria participaram de forma presencial



Ex-presidente Sirinei Panizzon



Atual presidente Josue Girardi

O Hospital Santo Antônio realizou, na noite de 30 de março de 2021, a Assembleia Geral Ordinária, na recepção do Diagnóstico do HSA, sendo presencial apenas para membros da diretoria e de forma virtual para demais associados, considerando o cenário atual decorrente da pandemia de Covid-19.

O evento teve a seguinte ordem do dia: apreciação do relatório anual de atividades, as contas e as demonstrações contábeis do exercício de 2020; aprovação do plano de atividades para o ano de 2021; aprovação de novos associados; eleição do Conselho Administrativo e Fiscal para o biênio 2021/2023 e assuntos gerais.

Aprovada por unanimidade, a única chapa inscrita foi eleita para administrar o HSA nos próximos dois anos:

Presidente: Josue Girardi

Vice: Rogério Zimmermann Doering

1ª secretária: Osana D. Coronetti

2º secretário: Wilson Arcari

1º Tesoureiro: Daniel G. Vieira

2º Tesoureiro: Valdir Marin

Suplentes da Diretoria: João Cadore, Moises Moro e Neri Giroto

Conselho Fiscal: Sirinei Panizzon, Valdir Pietrobon, Anadir Danielli Marcon

Suplentes do Conselho Fiscal: Cláudio Girardi, Sérgio Zanatta, Leonardo Frigeri

Assessor da Diretoria: Norberto Dall'Olive.

O presidente do HSA, Sirinei Panizzon, agradeceu a participação de toda diretoria que conviveu e trabalhou durante esses dois anos de mandato e completou: "também agradeço a todos da direção, colaboradores e corpo clínico do HSA, ressaltando que, sem dúvida nenhuma, foi o ano mais difícil da história do hospital em seus mais de 80 anos, devido à pandemia. Tivemos que ser muito fortes e juntos trabalhar para podermos superar este momento delicado pelo qual passamos e estamos passando. Minha eterna gratidão por todo trabalho de cada um, pelo reconhecimento e oportunidade de poder servir à população de toda a região.

Sáímos de cabeça erguida, cientes que cumprimos com nossa missão, protegendo a instituição, a sociedade, ajudando a salvar vidas e fazendo

o melhor dentro do que ao nosso alcance esteve."

O presidente eleito, Josue Girardi, falou sobre o novo desafio: "agradecemos o voto de confiança dado à diretoria eleita. Estamos assumindo uma missão muito importante que é dar continuidade a uma administração que muito fez pelo HSA. Somos sabedores que os desafios serão enormes, devido ao momento que estamos vivendo, mas a equipe formada é muito boa e todos estão engajados, comprometidos e com muita responsabilidade em se doar para trabalhar voluntariamente para a instituição!

Fazer parte de uma Entidade com mais de 83 anos de história, com mais de 220 colaboradores, um corpo técnico e clínico composto de excelentes profissionais e uma administração interna comprometida, nos traz uma responsabilidade

muito grande de trabalhar com afinho e dedicação para que o Hospital continue prestando excelentes serviços de saúde para toda nossa região."

Josue afirmou, em nome da nova diretoria, que "vamos sempre buscar a excelência nos serviços prestados, com o acolhimento fraterno e humano aos pacientes, com todos os cuidados sanitários e também com a preservação do patrimônio institucional. Aproveitamos a oportunidade para agradecer e parabenizar todos que trabalham no Hospital Santo Antônio pelo amor e dedicação com que vem enfrentando este momento, vocês são verdadeiros Heróis e a comunidade precisa reconhecer! Importante salientar que aqui todos nós da diretoria vestimos a camisa do Hospital, nossa Bandeira é o HSA, nossas energias serão para ver a entidade sempre forte e pujante."

Programa de Assistência Humanizada ao Indígena

O HSA implantou o Programa de Assistência Humanizada ao Indígena, com objetivo de realizar adequações no atendimento, nas instalações, alimentação, fortalecimento do processo de contrarreferência à atenção básica indígena e sensibilização antropológica dos profissionais que atendem a esses povos, através de convênio firmado pelo Incentivo da Atenção Especializada aos Povos Indígenas (IAE-PI).

Para o desenvolvimento do projeto, o hospital conta com a Enfermeira indigenista, Kezia Lima, pós graduada em Saúde Indígena pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com 11 anos de experiência no trabalho com po-

pulações indígenas no Estado de Roraima. Kezia relata que "é de extrema importância o vínculo formado com as autoridades representantes da Saúde Indígena, pois fortalece o trabalho focado na qualidade da assistência prestada a esta população, muitas vezes esquecida, mas que representam uma classe com grande relevância cultural e social. Para tanto, o HSA preparou um momento especial de valorização da cultura indígena KAINGANG da região, em comemoração ao Dia do Índio". Um vídeo homenageia os povos Kaingang das Reservas Indígenas Ligeiro (Charrua/RS) e Carreteiro (Água Santa/RS), elaborado pela enfermeira Kezia, em parceria com a

Professora Pesquisadora na Área de Educação e de Ensino de Geografia, Doutora em Educação nas Ciências pela Unijuí, Carina Copatti.

O HSA recebeu o coordenador do Distrito Sanitário Especial Indígena - Interior Sul (DSEI- Interior Sul) e sua equipe técnica da Divisão de Atenção à Saúde Indígena para apresentação do plano de ação referente ao Programa de Assistência Humanizada.

Participaram do encontro o Coordenador do DSEI- Interior Sul, Alexandre Rossettini, o Presidente do Controle Social Indígena do DSEI, Isaias Rosa, o Conselheiro Distrital, Luís Salvador, o representante



da Divisão da Atenção da Saúde Indígena (DIASI) representante do setor de epidemiologia, Édipo Przybulinski, a representante do DIASI- Saúde da Mulher e da Criança, Maíra Rodrigues, a apoiadora do DSEI Glória Stropczon,

o Diretor Administrativo do HSA, Ildo Costella, a Enfermeira Responsável Técnica, Cíntia Fontana, a Coordenadora de Faturamento, Mariane Sager Felini e a Responsável pelo Programa Indígena no HSA, enfermeira Kezia Lima.

Centro Cirúrgico conta com Torre de Vídeo



O Centro Cirúrgico Dr. Miguel Tabbal conta com um novo equipamento, trata-se de mais uma Torre de Vídeo, a qual é composta por um conjunto de equipamentos utilizados para videocirurgias.

De acordo com o médico ortopedista, Dr. Cleiton Dahmer, "o aparelho possibilitará a realização de procedimentos através de uma técnica cirúrgica minimamente invasiva, o que representa uma série de benefícios ao paciente, como: menor tempo de internação, menor risco de infecção e dor pós-operatória, além de facilitar a reabilitação pós-cirúrgica".

A enfermeira gestora do Centro Cirúrgico, Eli Servelin, relata que "com exceção ao que se

vê na robótica, esse equipamento é o que há de mais moderno na cirurgia, pois evita a necessidade de grandes cortes." A enfermeira também destacou que "no mês de março toda equipe do Centro Cirúrgico recebeu um treinamento sobre utilização do equipamento, o qual foi ministrado pelo técnico da empresa Stryker, que fabrica a torre, Sr. Jorge Porto".

A aquisição da nova Torre de Vídeo permite a ampliação no atendimento e oferece maior qualidade nos serviços de cirurgia para pacientes de Tapejara e região.

Maior qualidade nos serviços de cirurgia para pacientes

Tecnologia para "unitarização" de doses



Cada vez mais a tecnologia se mostra uma aliada em todos os setores de um hospital. O controle de medicamentos é uma das ações internas das unidades de saúde que, com o respaldo da tecnologia, tem se tornado mais ágil.

No Hospital Santo Antônio esse procedimento agora é auxiliado por uma máquina unitarizadora de doses, de comprimidos em blister, de ampolas e de kits. O processo anteriormente era feito de forma manual, por colaboradores

do setor de farmácia hospitalar, o que demandava muito tempo e não era totalmente eficaz. "A agilidade no processo de unitarização agora é maior, além de ser ideal para a rastreabilidade e a segurança na administração do medicamento", explica a farmacêutica Cristine Biazus Valentini, Coordenadora do Setor de Farmácia Interna.

A importância da unitarização

Quando um paciente é internado e há a necessidade de medicá-lo, a prescrição médica é enviada à farmácia hospita-

lar e lá é feita a separação das doses. O medicamento antes de ser distribuído ao paciente é dividido em doses (unitarizado) e cada unidade recebe a identificação devida, constando nome do medicamento, data de validade, lote, fabricante, concentração e princípio ativo.

Com isso, há a possibilidade de rastrear o medicamento, desde sua aquisição até a distribuição ao paciente. Cristine ressalta que "nas novas embalagens é possível

adicionar mais informações do que nas etiquetas usadas anteriormente, o que garante maior segurança ao paciente na utilização dos medicamentos, prevenindo erros como o emprego de itens por engano ou com prazo de validade esgotados".

A compra de novos equipamentos como a unitarizadora reflete o momento de atualização pelo qual passa a instituição, que tem, cada vez mais, investido em inovação, sempre tendo como o foco principal a segurança do paciente.

Treinamento sobre saúde mental

Dr. Geanpaolo trabalhou o manejo de pacientes em surto

Nos dias 8 e 9 de janeiro de 2020, a equipe técnica responsável pela área de Saúde Mental do HSA, formada pelos médicos, Dr. Geanpaolo Aver e Jair Tognon, além da psicóloga Renata Beé Rebeschini e da assistente social, Tatiane Tartari Trentin, ministraram um treinamento sobre Saúde Mental, para as equipes de enfermagem, portaria e recepção do Hospital Santo Antônio.

Dr. Geanpaolo, médico psiquiatra coordenador da equipe de Saúde Mental do HSA, trabalhou o manejo do paciente em surto por uso de álcool, drogas e doença mental, esclarecendo a abordagem adequada na ocorrência dessas situações. O médico ainda orientou que a conver-

sa é sempre a primeira escolha para acalmar o paciente e convencê-lo de que o tratamento ajudará na sua recuperação.

A Assistente Social do HSA, Tatiane Tartari Trentin, reforçou que todos os colaboradores do hospital são importantes no processo de tratamento desses pacientes e que o cuidado humanizado do início ao final da internação é o diferencial que a instituição busca de toda a equipe.



TREINAMENTOS PARA MANUSEIO DE VENTILADORES



Profissionais tiveram suas dúvidas esclarecidas

A equipe técnica do HSA recebeu treinamentos para manuseio dos ventiladores pulmonares Servo Air e IX5, que foram adquiridos através da ação solidária "RespirAção", promovida pela Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócios de Tapejara (Acisat) e pelo Sindilojas.

Durante os treinamentos, médicos, fisioterapeuta, enfermeiros e técnicos de enfermagem, que atuam na Unidade Covid e demais áreas assistenciais da instituição, tiveram suas dúvidas esclarecidas.

A enfermeira Cíntia Fontana explica que "esses equipamentos vieram para prestar um atendimento eficiente aos pacientes com necessidade de ventilação mecânica".

INAUGURADAS AS NOVAS MATERNIDADE E A UNIDADE DE INTERNAÇÃO POSTO 3



**Secretária
Arita
Bergmann**



**Deputado
Giovani
Cherini**



Sala de preparação para o parto

O compromisso com a vida inicia antes mesmo de que ela esteja em nossos braços. Com esse objetivo, mais um passo foi dado em direção à constante melhoria nos serviços prestados pelo HSA que, na manhã de 24 de julho de 2020, inaugurou a nova maternidade e unidade de internação Posto 3, em um evento online que contou com a participação virtual da Secretária de Estado da Saúde, Sra. Arita Bergmann e do Deputado Federal Giovani Cherini.

Associada à revitalização do segundo piso (ala de internações), a obra perfaz uma área total de 609,42 m² e foi possível graças a recursos do Ministério da Saúde, oriundos de emenda parlamentar do Dep. Fed. Giovani Cherini (PR), no valor de R\$ 401.760,00 e de R\$182.000,00 em Recursos próprios, na aquisição de móveis e equipamentos. O objetivo principal é melhorar constantemente a qualidade nos serviços prestados, oferecendo para mães, acompanhantes e bebês toda segurança e conforto necessários nesse momento ímpar.

A enfermeira obstetra do HSA, Maira Rodrigues Spindola, destacou que "tudo foi organizado para o parto humanizado, nossa equipe está muito feliz e motivada. É um momento de gratidão! Nosso objetivo é permitir que o nascimento seja cada dia mais humano, repleto de carinho, cuidado em um ambiente acolhedor e seguro. Com atendimento de uma equipe multidisciplinar qualificada."

Maira completou dizendo: "agradeço a toda equipe que está empenhada em atuar cada vez melhor, e em especial a Direção Administrativa, Técnica, Clínica, equipe de obstetras e pediatras, colegas enfermeiras obstetras e nossa Responsável Técnica Cíntia Fontana por nos permitir um trabalho diferenciado e dentro dos parâmetros da Rede Cegonha. Estamos preparados para dar o melhor atendimento desejado a comunidade de Tapejara e região".

A secretária Arita Bergmann elogiou o trabalho da direção do hospital e parabenizou toda região por essa conquista que valoriza a vida desde o seu princípio.

Cherini, por sua vez demonstrou enorme gratidão por fazer parte da realização desse sonho de entregar à comunidade a nova maternidade, priorizando o parto humanizado. O parlamentar também parabenizou a instituição por todo trabalho e esforço para que essa obra fosse concluída.

O presidente do HSA, Sirinei Panizzon, destacou "o fato de o Deputado Cherini ser parceiro da instituição, sempre destinando emendas e essa é mais uma delas e com o apoio da comunidade, principalmente através de doações de pessoas e entidades, temos conseguido atravessar esse momento difícil pelo qual estamos passando, sem pararmos nunca nas nossas reformas, ampliações, aquisições de equipamento e na busca constante da qualificação dos nossos profissionais para melhor atender a população de Tapejara e região".

Sirinei também agradeceu à secretária Arita por receber a direção do HSA (antes da pandemia), deixando a secretaria sempre à disposição da instituição. Completou prestando uma homenagem "a todos os colaboradores do HSA, equipe médica, administração pela dedicação, empenho e parceria, em especial a todas os colaboradores da área de higienização e lavanderia, por manterem os ambientes limpos e agradáveis, neste momento extremamente difícil, em virtude da exposição diária em alojamento onde há internações por Covid."

Após as manifestações das autoridades, aconteceu o descerramento da placa inaugural e bênção das instalações.

Para a Família HSA é motivo de orgulho e gratidão! Obrigado a todos que contribuíram para a realização de mais um sonho!

EMERGÊNCIA!!! CHEGOU PAPAI NOEL!!



Foi num clima de apreensão e diversão que o HSA homenageou todos os colaboradores, nossos verdadeiros heróis!

Todos os anos, as comemorações de final de ano aconteciam em forma de um jantar, porém, dadas as circunstâncias, em 2020 a Direção, Comissão de Humanização e Núcleo de Qualidade organizaram uma homenagem, na noite de 22 de dezembro, em frente ao hospital, onde todos foram convidados para participar.

O diretor administrativo, Ildo Costella, iniciou saudando os presentes e, na sequência, passou a palavra para o presidente do HSA, Sirinei Panizzon, fazer a leitura de uma mensagem especial para todos, porém seu discurso foi interrompido pelas sirenes de duas ambulâncias do Corpo de Bombeiros Voluntários de Tapejara, que chegaram trazendo duas emergências: Papai Noel em

dose dupla, trazendo alívio e diversão para o público que aguardava apreensivo o desfecho da situação.

O dois Bons Velhinhos animaram ao som de "Galera Coração", enquanto chegava o caminhão do Bombeiros trazendo a cantora Ana Carla Scariot, que com sua voz linda e seu talento musical emocionou a todos com músicas natalinas e motivacionais!

Para completar, o HSA distribuiu os presentes de final de ano para todos os colaboradores, contando também com o carinho do Super Danieli, que doou um mini panetone para todos.

A equipe organizadora agradece de coração a todos que tornaram esse momento inesquecível:

- Os Papais Noéis Mauro Beviláqua e Marcos Antônio Ferreira de Carvalho;
- A cantora Ana Carla Scariot;

- A equipe de sonorização Áudio Sonorização;
- O coordenador do Departamento de Trânsito Dirceu Dias e colaborador Delvo Sareta;
- A Secretaria Municipal de Educação pelo empréstimo da roupa do Papai Noel;
- A Relojoaria e Ótica Cristal pelo empréstimo do óculos do Papai Noel;
- A equipe de Bombeiros Voluntários pela participação na encenação;
- Ao presidente do CBV Diego Girardi pelo apoio e ideias para animar o evento;
- João Vitor Figueiredo, esposa e filhinha pela filmagem do evento;
- Ao Supermercado Danieli pela doação dos mini panetones;
- A empresa Pietrobom pela doação dos doces distribuídos pelos Papais Noéis;
- A equipe de Manutenção e de TI do HSA pelo suporte e organização do evento;
- A todos os colaboradores do HSA: equipes de apoio, administrativo, linha de frente e médicos;
- A Direção administrativa, Comissão de Humanização e Núcleo de Qualidade pela organização;
- Ao presidente e os demais integrantes da Diretoria do hospital.

Encerramos 2020 com um grande sentimento: Gratidão! Desejando a todos que em 2021 o amor seja o maior presente!!

Primeiro Parto Normal da Nova Maternidade do HSA



Atendimento ao recém-nascido



Emanuel e Valéria Cristina com a pequena Yasmin



Incubadoras

O dia 4 de agosto de 2020 começou mais feliz para a família Mazzutti. Às 7h45min, pesando 2,922 Kg, chegou para brilhar a estrela Yasmin de Oliveira Mazzutti, a primeira bebê nascida de parto normal na nova maternidade do HSA.

A enfermeira obstétrica Valdiani Mezzomo Pozzer acompanhou toda a preparação do parto e, segundo ela, “é um

momento muito especial para a família e para toda a equipe da maternidade. A mamãe foi recebida com música ambiente, o que fez com que relaxasse e se sentisse acolhida, já que o parto natural, quando é possível, é uma forma carinhosa de proporcionar ao bebê um nascimento humano, especial e inesquecível. Com certeza esse momento ficará marcado para sempre para todos nós!”.

A felicidade do papai Emanuel Mazzutti e da mamãe Valéria Cristina de Oliveira é indescritível. A mãe, em seu depoimento, afirmou que “fui bem atendida por toda equipe do Centro de Parto Normal, o ambiente é agradável e me senti segura para o parto”. O “papai coruja” Emanuel disse estar “muito feliz pelo presente adiantado”, referindo-se ao domingo 09/08, que foi Dia dos Pais.

Parto de Cócoras na Nova Maternidade do HSA

A emoção tomou conta da equipe da Maternidade do HSA, no dia 28 de fevereiro, quando aconteceu um Parto de Cócoras na instituição.

A paciente Franciele Silva de Jesus guiada pelas mãos da médica ginecologista Dra. Cintya Boligon, com apoio da equipe da maternidade e da amiga Maura Zanini, deu à luz a Noah, pesando 3,335Kg, que foi recebido pelo pediatra Dr. Daniel Santos de Araújo.

“Foi um momento indescritível, lindo demais!”, relatou a técnica em enfermagem Tamara Cara, que é amiga da paciente. A enfermeira obstétrica Valdiani Mezzomo Pozzer afirmou que “poder participar de um parto sem o uso de métodos invasivos para alívio da dor, onde a mãe tem a liberdade nos movimentos na hora do nascimento da criança e a sua recuperação é imediata, é gratificante para toda a

equipe! Franciele e Noah receberam a atenção e o carinho para que esse se tornasse um momento especial, inesquecível para todos!”, completou.

Dra. Cintya reforça que “o parto normal é unânime quanto a seus benefícios para a mãe e para a criança, devendo ser amplamente estimulado e desmistificado para todos que por ventura tenham alguma dúvida. Muito se discute acerca das posições e manobras realizadas durante o período expulsivo, aquele no qual precede o nascimento. Alguns estudos sugerem que o uso de posições mais verticalizadas, como o parto de cócoras, que estão associadas a períodos expulsivos mais rápidos e menos dolorosos. Este momento deve ser de ampla liberdade para a mãe, informando-a sobre todas as posições e métodos empregados para melhor condução, permitindo que tomem decisões sobre as

posições de parto e assumam aquela que desejarem”, completou.

O parto de cócoras acontece da mesma forma que o natural, o que diferencia é a posição da mãe, que fica de cócoras, em vez da posição ginecológica usual. Devido à ação da gravidade, torna-se mais rápido e mais confortável para a mamãe, além de ser mais saudável para o bebê, uma vez que nesta posição não ocorre a compressão de importantes vasos sanguíneos, como que acontece com a mulher deitada de costas.

Esse tipo de parto é indicado quando o bebê encontra-se em posição cefálica (de cabeça para baixo) e quando a gravidez da mãe tenha sido saudável e ela não tenha apresentado problemas na pressão arterial durante a gestação.

Maternidade do HSA – fortalecendo o laço de amor pela vida!

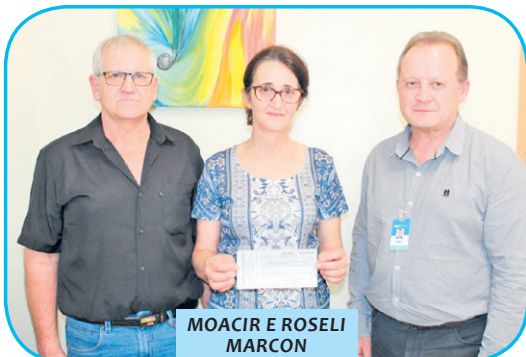


Franciele teve apoio da equipe médica e da amiga Maura

Nossa eterna #gratidão

HSA Hospital
Santo Antônio

As demonstrações de solidariedade da comunidade tapejarense e regional com o Hospital Santo Antônio mobilizaram famílias, empresas e agremiações, que doaram além de valores em dinheiro, alimentos, materiais de higiene e limpeza, equipamentos de proteção individual, materiais e equipamentos de uso médico-hospitalar.



Promovida pela Acisat e Sindilojas, a Campanha RespirAção, para aquisição de ventiladores pulmonares que foram doados para o HSA, arrecadou um total de R\$ 204.714,95, repassados através de um Termo de Doação. Com esses recursos foram adquiridos os seguintes equipamentos: 01 ven-

tilador Inter 5 da Intermed, no valor de R\$ 35.900,00, 01 ventilador iX5 da Intermed, no valor de R\$ 68.000,00 e 01 ventilador SERVO-air da Marquet Critical Care AB, no valor de R\$ 68.250,00, totalizando R\$ 172.150,00, restando um saldo de R\$ 32.564,95, utilizado para fins de instalação/ma-

nutenção e aquisição de insumos para os equipamentos.

O então presidente do HSA, Sirinei Panizzon, relatou que "as doações minimizaram os impactos causados pela pandemia de Covid-19, onde muitas instituições enfrentaram períodos de escassez de EPI's e, principalmente, a

redução de serviços prestados, diminuindo o fluxo de caixa dos hospitais". Ele completou dizendo: "agradeço, em nome da Família HSA, as iniciativas da comunidade, pois todas as doações foram muito relevantes para a manutenção dos nossos serviços e do nosso compromisso com a vida!"



ROTARY CLUBE - CADEIRAS DE RODA E DE BANHO



TRILHEIROS CAVA SASSI DE ÁGUA SANTA



PIQUETE PAI JOÃO



ROTARY CLUBE DOAÇÃO R\$ 3 MIL



CURSILHO IBIACÁ



PROJETO VIVER BEM ÁGUA SANTA



LEO CLUBE - CHOCOTONES



SÍTIO NOSSA SENHORA APARECIDA



ITALAC



SONHAR É VIVER SANTA CECÍLIA DO SUL



DRA. PAÇOCA DOAÇÃO TRUFAS



COASA 60 MIL



DOAÇÃO VENTILADOR PULMONAR SANTA CECÍLIA DO SUL



TABELIONATO DOAÇÃO DE R\$ 10 MIL



PROJETO BOMBA AMIGA

Impactos da Covid-19 nos setores do hospital

TÉCNICA EM ENFERMAGEM

Nos meus 20 anos de enfermagem, eu nunca imaginei viver tempos como esse.

A profissão me fez conviver com pacientes terminais, com pessoas que descobrem doenças graves, com acidentes, emergências e tragédias. Sempre entendi que a minha função como técnica de enfermagem, além dos cuidados técnicos, seria amparar, acolher, ouvir os pacientes. Eu seguia fazendo tudo isso normalmente, até que em março de 2020 comecei a ver a situação dos hospitais na Itália, parecia que aquilo não ia acontecer em Tapejara.

Os primeiros casos começaram tímidos, recebemos novos treinamentos, novos EPI's, tudo era novo!

Mas além da nova realidade no hospital, minha filha Luiza teve as aulas suspensas, e ficou aos cuidados do meu pai. Eu passava o dia trabalhando com a COVID, e chegava em casa e não tinha minha filha pra abraçar, foram dias de saudades.

Todo o treinamento recebi-

do não me preparou pro momento que, pra mim, é o mais doloroso de todos, quando transferimos um paciente grave, e os familiares se despedem na esperança de revê-lo, mas eu sei que isso não vai acontecer. Dizer adeus a quem se ama sem um último abraço, sem palavras de conforto é muito doloroso, e assistir a tudo isso com a missão de oferecer amparo por trás da máscara e face shield é um desafio pra mim. Perdi as contas de quantas vezes chorei por mortos que não eram meus, pela impotência diante do inimigo invisível, por fazer tudo o que estava ao meu alcance, mesmo sabendo que talvez não fosse suficiente.

Meu pai perdeu o melhor amigo e eu chorei essa perda, e chorei com medo de perder os meus pais. Nesse ano estive longe dos meus 3 sobrinhos, eu não viajei nas minhas férias, minha filha não teve festa de aniversário e eu me sinto emocionalmente cansa-



da todos os dias.

Em janeiro de 2021 eu recebi a primeira dose da vacina e veio com essa dose uma esperança de estarmos voltando aos tempos normais,

mas em março, com todos nós exaustos, a nova variante ameaça novamente. Uma avalanche de pacientes, muitos casos graves, muitas mortes. Aquele cenário da Itália chegou a Tapejara. Eu quero de volta a minha rotina, eu não quero mais a morte tão frequente e tão de perto.

Pra isso precisamos diminuir a transmissão, manter os cuidados básicos, higienizar as mãos, usar a máscara e evitar aglomerações, eu sei que não são medidas fáceis, que estamos todos cansados, mas com toda certeza do mundo, é mais fácil do que lidar com a perda de quem se ama.

Cláudia Simionatto

Técnica em Enfermagem da Urgência e Emergência e Unidade Covid

FARMÁCIA E COMPRAS

"A dificuldade de aquisição de insumos hospitalares está sendo um grande obstáculo no combate à pandemia de Covid-19. Desde o início, a procura por máscaras e álcool em gel mais que triplicou, fazendo com que muitos Hospitais pagassem preços absurdos por esses produtos. Os EPI's (máscaras, aventais, luvas) também tiveram seus preços elevados, em algumas situações, chegou-se a pagar 5 vezes o valor que era pago anteriormente.

Hoje, a realidade tem sido mais crítica ainda, pois há uma grande dificuldade em se comprar os medicamentos utilizados na intubação do paciente. Temos buscado o tempo todo, fazer com que esses medicamentos não faltem, pois o risco de desabastecimento é real para hospitais de todo o país, sem mencionar que o valor dos mesmos também vem aumentando progressivamente.

Houve um aumento muito grande no consumo de medicamentos para o tratamento da covid, inú-



meras vezes tivemos que solicitar ao setor de compras medicamentos de urgência, para que o tratamento do paciente não fosse prejudicado.

Também tem sido um momento complexo em relação aos funcionários. Houve períodos em que tivemos mais de um funcionário no mesmo setor, afastados por terem se contaminado com o coronavírus, nos momentos em

que mais precisávamos dos nossos colaboradores, pois o Hospital estava lotado de pacientes internados, gerando uma enorme sobrecarga de trabalho. A nossa perspectiva é que com a vacinação e com o engajamento de toda população em relação aos cuidados, atravessaremos este momento tão crítico que estamos vivendo."

Leci Hanel dos Santos

Setor de Compras

Cristine B. Valentini,

Gabriela Secco e

Carina Ghedini

Farmacêuticas

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

"Para o setor de TI, o ano de 2020 trouxe um grande desafio: como poderíamos dar suporte aos nossos colegas da linha de frente no cuidado com a Covid-19?

Tivemos muito trabalho, mas também um imenso crescimento profissional e uma satisfação muito grande ao sermos reconhecidos no mundo como um setor vital neste momento de

pandemia.

Saber que podemos ajudar as pessoas através da tecnologia e, das mais variadas formas, foi realmente intenso! O desafio continua..."

E nosso compromisso e dedicação com a instituição e com os colegas só cresce."

Maritana Maurina Zotti

Coordenadora do Setor de TI

Fernando Copatti

Analista de Sistemas



RECEPÇÃO

No ano de 2020, diminuíram os procedimentos ambulatoriais e de internações cirúrgicas.

Nas especialidades médicas houve uma queda nos atendimentos.

Os atendimentos do Ambulatório de Otorrinolaringologia SUS foram cancela-

ENFERMAGEM

"Estamos passando por um grande desafio nesta pandemia do covid 19, pois o imprevisível assusta e gera apreensão, medo e angústia. É um trabalho árduo exaustivo e constante de toda a equipe. Muitos profissionais cansados, esgotados, uma alta rotatividade de colaboradores.

O ponto positivo disso tudo é que todos os profissionais atuantes nas linhas de frente estão dispostos a encarar essa situação e sabem que os pacientes precisam da nossa calma e serenidade, pois nosso compromisso e missão é salvar vidas. Fica nosso apelo para as pessoas respeitarem as regras de distanciamento social para evitar a contaminação, não se aglomerarem... É tempo de CUIDADO e não de FESTA, além disso, não podemos esquecer as etiquetas de higiene: lavagem das mãos com água e sabão, uso de álcool gel e de máscaras. Preservem a vida de vocês e seus familiares."

Cíntia Fontana

Enfermeira Responsável Técnica



TAPCARD E COMUNICAÇÃO E MARKETING

Desde março de 2020, nos obrigamos a viver uma realidade que jamais imaginávamos dentro do hospital. Precisamos nos adaptar às normas de prevenção, usar máscara o dia todo, reforçar cuidados com higiene das mãos, manuseio de documentos, priorizar os atendimentos online e via telefone, rotinas que não nos permitem o contato direto com nossos clientes, sempre muito bem-vindos no Tap-Card. Precisamos conviver com a dificuldade de leitos disponíveis, já que uma das unidades de internação foi utilizada exclusivamente para o atendimento dos pacientes acometidos pelo novo coronavírus. Enfim, o "novo normal" nos pegou de surpresa!

A pandemia de covid-19 ainda marca nossos dias com situações que, por vezes, nos deixam sem ação! Vemos famílias perdendo seus entes, sem sequer se despedir e isso nos abala muito. A frustração dos profissionais da saúde diante de situações irreversíveis causadas pela doença está estampada no rosto de cada um que trabalha diretamente com os pacientes acometidos. A preocupação



com o quadro clínico dos pacientes, o medo do invisível e a angústia pelo fim da pandemia são sentimentos que andam lado a lado dentro de um hospital. O cansaço não é maior que a esperança de dias melhores!

Aprendemos muito com tudo isso: generosidade, empatia, compaixão e, acima de tudo respeito! Respeito pelo outro, respeito pela vida! Valores que, talvez pelo corre-corre diário, deixávamos de lado, mas fomos obrigados a resgatar, assim como, precisamos resgatar nossa espiritualidade e nossa religiosidade.

Aprendemos a dar mais valor ao pôr do sol, ao abraço, ao convívio com aqueles que amamos e ao simples fato de respirar... São pequenas coisas, mas que tornam a Vida grandiosa!

Daniela Bianchi

Baranzelli

Assistente

Administrativa

dos em março de 2020, com retorno em junho do mesmo ano, sendo consultas, exames e cirurgias.

Em março de 2021, devido a nova onda do Covid, houve novamente cancelamento das cirurgias e os atendimentos foram remanejados para atender somente os municípios da microrregião.

Elisabeth M. Tres

Coordenadora da Recepção



CONTABILIDADE

Alguns entusiastas defendem que é preciso focar somente na saúde e que a área econômica ficará para depois, mas se esquecem que se a economia quebrar os problemas, inclusive mortes, poderão ser mais acentuados. É possível considerar que é esse um grande dilema. Certamente que esse momento (Covid-19), continuará provocando mudanças contínuas e persistentes de forma destrutiva para toda a humanidade. Evidente, por ser uma Ciência Social, a Contabilidade também foi influenciada pela pandemia e, logicamente, pela evolução tecnológica. A pandemia trouxe de imediato



várias situações de risco financeiro e de capital Humano. Mudanças nas estratégias de negócios precisam ser consideradas para manter o patrimônio das entidades, unido à dinâmica multidisciplinar e a identificação de resultados. A contabilidade sempre busca formas de construir ferramentas que visam o aprimoramento da gestão das entidades.

Aline K. Bruch
Contadora

Fonte: www.contabeis.com.br/artigos/6075/novos-desafios-para-a-contabilidade-societaria-frente-a-pandemia

SETOR DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

O Setor de Nutrição e Dietética do HSA é composto por 01 nutricionista, 04 cozinheiras e 11 copeiras empenhadas em atender os pacientes/assistentes e colaboradores 24 horas ao dia.

Neste período que estamos passando, muitas dificuldades surgiram, com a redução do quadro de colaboradores afetados pela Covid-19, mas todas desempenharam seu trabalho com muita dedicação, comprometimento, força e fé, atendendo da melhor forma possível os nossos pacientes/assistentes e colaboradores.

A alimentação recebeu um toque especial com



pitadas de amor e carinho, pois em alguns momentos as refeições estão sendo servidas com mensagem de apoio aos pacientes de isolamento da Unidade Covid e também os demais internados na instituição. Algumas frases como "Vai ficar tudo bem", "Cardápio do dia: Paz na Alma, Amor no Coração, Gratidão pela Vida e Fé na Caminhada", "Abre os olhos, observe o horizonte e veja a fé. É tempo de acreditar que tudo vai PASSAR".

As frases foram escolhidas com o objetivo de transmitir, através da alimentação, o carinho, a esperança, além de amenizar a solidão vivenciada pelos pacientes de isolamento.

Paola Canali – Nutricionista

RECURSOS HUMANOS

No RH, o maior impacto da pandemia é na saúde física e mental dos funcionários.

Colaboradores abatidos, cansados e com sobrecarga. Também, temos o problema da rotatividade. Grande número de colaboradores pedindo demissão, em função de ir em busca de novos caminhos.

A grande preocupação, no momento é trabalhar o motivacional, a importância que cada um tem dentro da Instituição.

Devido a isso, estamos com o Projeto Reconstruir, que tem como objetivo cuidar da saúde mental dos colaboradores.

Setor de Recursos Humanos – HSA



Quando a vida “Canta” e “Sorri” mais alto



Na manhã do dia 3 de abril de 2021, uma paciente muito conhecida dos gaúchos recebeu alta hospitalar, após alguns dias recuperando sua saúde, em virtude do covid-19. Tocando seu acordeom, parceira desde os tempos de criança, **Berenice Azambuja** deixou o Hospital Santo Antônio esbanjando a alegria de viver, cantando trechos do seu maior sucesso, a canção “É Distó Que o Velho Gosta”, declarando seu carinho por todos que trabalham no HSA.

Vídeos, fotos, cartazes, lanches, bolos, doces... muitas foram as manifestações de carinho e gratidão aos profissionais de linha de frente que, incansáveis não medem esforços para lutar pela Vida de todos!

A Família HSA resta agradecer o reconhecimento pelo trabalho e empenho dedicados à saúde de Tapejara e região e desejar aos pacientes recuperados e seus familiares muita saúde para que possam desfrutar de uma vida feliz no aconchego dos seus lares.

CCIH do HSA divulga análise da evolução epidemiológica do Covid-19

Após um ano de pandemia vivemos uma realidade diferente comparando com o início dos casos de coronavírus em nossa instituição. De acordo com levantamentos da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HSA, a evolução de casos na população mais jovem alterou consideravelmente quando comparados os gráficos de julho de 2020 e março de 2021.

No ano que passou, a maior parte dos pacientes Covid-19 eram idosos e com comorbidades associadas, porém em 2021 a faixa etária dos pacientes internados por coronavírus mudou, muitas internações de pacientes mais jovens e sem nenhuma outra doença, com sintomas e complicações graves.

A enfermeira responsável pela CCIH, Elizabete Hansen, relata que “não há evidências sobre a alteração no padrão de idade dos pacientes acometidos, pois os estudos ainda são recentes, porém existem hipóteses para esta alteração, uma delas é a questão de que o vírus contamina as pessoas que estão mais disponíveis e não por ter desenvolvido uma prioridade pelos mais jovens”.

A população com mais de 60 anos já recebeu as

doses da vacina e tem uma percepção maior do risco de contaminação e contágio do covid, já a população mais jovem se expõe mais ao vírus, por questões comportamentais: utilizam menos a máscara, realizam aglomerações e formam a maioria da população ativa trabalhadora, que necessita sair de

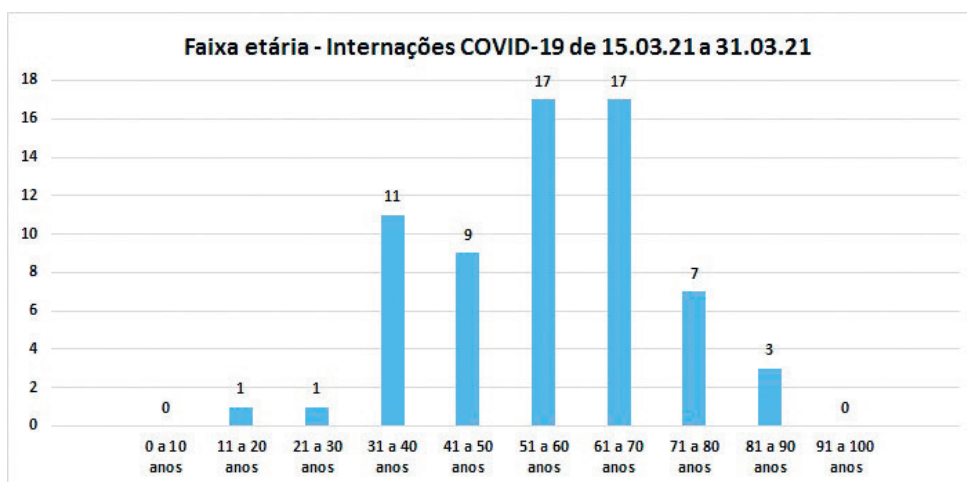
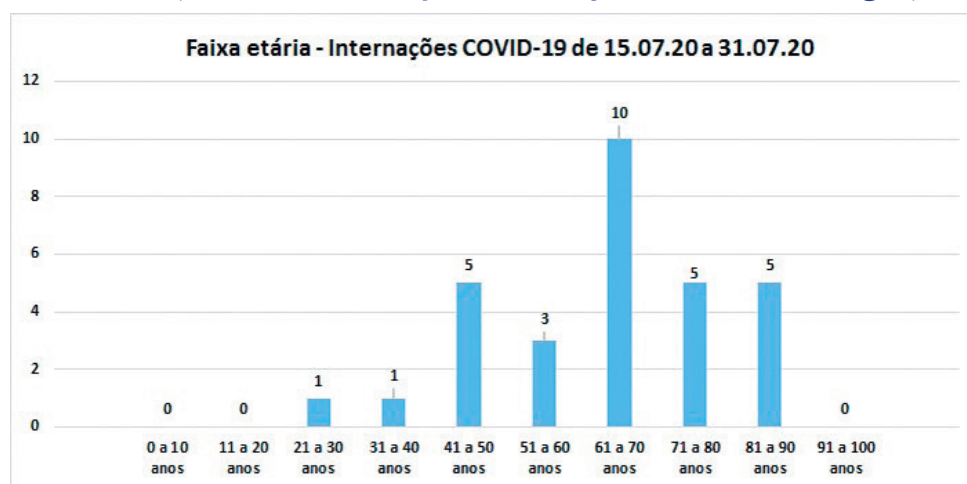
suas casas para manter o sustento da família.

A diminuição da circulação do vírus é possível somente se mantermos as orientações dos protocolos de higiene, a não aglomeração e a prática de hábitos saudáveis além de fazer o uso de máscara, lavar as mãos e deixar os ambientes

ventilados.

Quanto à vacinação, a mesma não garante que não se adquira o vírus, porém diminui as formas graves da doença. A população já vacinada ainda precisa manter os cuidados necessários, impedindo a contaminação e a transmissão do vírus.

Os dados ficam evidentes quando comparados estes dois gráficos



Central de Atendimento Covid-19 reduz fluxo de pacientes no HSA

A Central de Atendimento Covid-19, viabilizada pela Secretaria Municipal de Saúde de Tapejara, iniciou em 1º de março de 2021 os atendimentos para pacientes suspeitos e/ou confirmados com o coronavírus, devido ao aumento do número de casos na cidade, aliviando o sistema de atendimento e oferecendo um suporte adequado para pacientes que não necessitam da estrutura do hospital para tratamento da doença.

O médico responsável pela Urgência e Emergência do HSA, Dr. Rafael Modesti, relata que "a retirada do fluxo de pacientes com quadro leve da doença, permite uma atenção diferenciada aos pacientes que necessitam de suporte hospitalar".

Conforme o secretário da Saúde, Rangel Antonio Antunes Maciel, a idealização da Central de Atendimento Covid-19 foi uma iniciativa em conjunto com a equipe do Comitê de Operações Emergenciais (COE). A organização operacional foi conduzida pela coordenadora de Saúde, Fernanda Bortoluzzi, pela médica Meiruele Machado e pelo gestor de Transportes e Manutenção Geral, Rudimar Maito.

Para Maciel, "essa foi uma decisão necessária para o enfrentamento da doença que tem gerado uma grave crise na saúde pública, altos riscos de contaminação e indisponibilidade de leitos de UTI em todo estado".

Em dois meses a Central Covid de Tapejara já atendeu 1.750 pessoas, realizou 1.685 consultas, aplicou 934 testes PCR, 102 testes rápidos e 83 testes antígenos.



ATENDIMENTOS

Quem estiver com sintomas ou teve contato com alguém positivado, pode buscar o atendimento na Central de Atendimento Covid-19, localizada na **Rua João XXIII, nº 142, Bairro São Paulo** (próximo à Escola Giocondo Canali). Mais informações pode ser obtidas através do telefone (54) **3344-4759**.

HSA participa de entrega de Ventilador Pulmonar de Transporte para ambulância de Tapejara



As estratégias de combate à pandemia do covid-19 ganham força, em meio ao momento mais crítico vivido pelos órgãos de saúde, até os dias atuais.

Dentre essas estratégias, destaca-se a entrega de um Ventilador Pulmonar de Transporte em sistema fechado, que será utilizado no transporte de pacien-

tes em estado grave, principalmente os acometidos pelo coronavírus, para outros hospitais de maior complexidade.

De acordo com o Secretário de Saúde do município de Tapejara, RS, Rangel Antonio Antunes Maciel, "o equipamento foi adquirido pela administração pública, com recursos destinados aos municípios para enfrentamento da pan-

demia."

Além de oferecer o suporte ventilatório, será possível transportar pacientes sem a necessidade de serviço terceirizado, que onera altos custos para a administração pública.

O diretor administrativo do hospital, Ildo Costella, informou que "a instituição possui 6 ventiladores pulmonares

e a chegada do novo aparelho significa um avanço no atendimento aos pacientes, contribuindo com um trabalho qualificado dos profissionais que atuam na linha de frente."

O evento de entrega do equipamento aconteceu na tarde de 17 de março de 2021, em frente a Secretaria Municipal de Saúde de Tapejara, RS.

HSA nomeia nova Direção Técnica da instituição



Na tarde do dia 17 de maio, assumiram como Diretora Técnica a médica cirurgiã geral Dra. Luiza Seganfredo Mainardi e, como Vice-diretora, a médica cardiologista Dra. Mariza Fernanda Garcia Rosa.

O Ato de Nomeação e Posse foi realizado em cerimônia simples, com presença do presidente, Josue Girardi, do diretor administrativo, Ildo Costella e de alguns coordenadores de setor do hospital.

De acordo com Dra. Luiza "é um grande desafio assumir a direção técnica do HSA e, para isso, contamos com o apoio da direção, colaboradores e corpo clínico para desenvolvermos um trabalho voltado ao bem-estar de pacientes e satisfação de todos os profissionais que atuam na instituição".

Dra. Mariza disse

estar "muito honrada em assumir um trabalho tão importante para hospital, principalmente nesse momento em que buscamos a Acreditação, o que trará ainda mais confiabilidade e qualidade nos serviços prestados!"

O presidente, Josue Girardi agradeceu às médicas por confiarem no trabalho da direção afirmou que "cada um faz parte do todo e o todo é a Família HSA! Somos peças importantes na engrenagem que move o hospital na busca pela excelência nos serviços prestados!" concluiu Josue.

Alguns coordenadores também se manifestaram desejando um trabalho de excelência desenvolvido pelas profissionais e se colocando à disposição para o diálogo e trabalho em equipe.



HSA comemora o primeiro abastecimento de Oxigênio Líquido em reservatório próprio

Em meio ao cenário preocupante para a saúde mundial, ocasionado pela pandemia do covid-19, a semana encerra de forma gratificante para o HSA, pois na manhã de hoje (26) aconteceu o primeiro abastecimento do reservatório de Oxigênio da instituição.

Instalado em uma nova área construída nos fundos do hospital, o tanque tem capacidade

para receber 2.400 metros cúbicos de oxigênio medicinal, que equivale a 240 cilindros móveis de 10 metros cúbicos cada.

O diretor administrativo do HSA, Ildo Costella, explica que "embora as redes de oxigênio, óxido nitroso, nitrogênio e ar comprimido sejam todas canalizadas na instituição, o abastecimento era feito através de cilindros móveis, adquiridos de três fornecedo-

ras de gases medicinais. Após processo licitatório, a empresa Air Liquide do Brasil passou a fornecer os gases medicinais para instituição, sendo o oxigênio em tanque reservatório, a partir de hoje."

Ildo informou que "o consumo médio de oxigênio em épocas normais era de 1.800 metros cúbicos/mês, com a pandemia, esse consumo passou para 3.300 metros cúbicos/mês.

Através da instalação do tanque reservatório, o hospital possibilita o fornecimento seguro de oxigênio para todos os pacientes da instituição", comemora o diretor.

No início da tarde, um técnico da empresa Air Liquide aplicou um treinamento sobre funcionamento do novo sistema de abastecimento, para os setores de enfermagem, manutenção e portaria do HSA.

CAMPANHA IDENTIDADE

Seu atendimento seguro é nosso compromisso!

A Campanha IDENTIDADE é um acesso seguro aos serviços oferecidos pelo HSA e tem por objetivo conscientizar a população sobre a necessidade de portar documentos com foto para cadastro de internações, atendimentos ambulatoriais ou emergenciais e de diagnóstico no Hospital Santo Antônio de Tapejara, RS.

Dessa forma, ao se dirigir para atendimento nas recepções de Internação, Urgência e emergência e Centro de Diagnóstico do HSA, tenha sempre em mãos:

- RG;
- CPF;
- CARTÃO SUS;
- CNH (opcional).

Esses documentos são FUNDAMENTAIS para correta IDENTIFICAÇÃO do paciente e SEGURANÇA no atendimento prestado.



Colabore, traga seus DOCUMENTOS com FOTO!



Comunicação e Marketing do HSA

HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

Rua Tranquilo Basso, 270. CEP: 99950-000 Tapejara RS
CNPJ 97.577.928/0001-75 FONE/FAX: (54) 344 - 3700 - 1130

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 - em reais

ATIVO	Ref. NE	2020	2019
CIRCULANTE	03 b)	5.845.570,01	7.558.679,71
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	03 a)	2.427.840,17	2.647.576,71
CRÉDITOS	11	2.273.592,92	4.034.905,60
ESTOQUES	04	1.144.136,92	876.197,40
NÃO CIRCULANTE		12.050.077,23	10.365.034,87
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	05	4.770,00	12.771,00
INVESTIMENTOS	06	53.394,58	50.203,07
IMOBILIZADOS	06	11.961.112,90	10.266.301,93
INTANGÍVEL	03 b), c), 06	30.799,75	35.758,87
TOTAL DO ATIVO		17.895.647,24	17.923.714,58
PASSIVO	6		
CIRCULANTE		2.536.845,77	2.752.868,32
FORNECEDORES	07	489.199,52	511.143,74
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	03 b)	199.846,36	193.739,11
SALÁRIOS A PAGAR	07	473.587,61	387.700,35
PROVISÕES	08	635.033,32	784.339,19
AUTÔNOMOS A PAGAR	07	443.962,87	439.900,19
OUTRAS CONTAS A PAGAR	03 d) e 07	60.418,41	44.848,14
EMPRESTÍMOS E FINANCIAMENTOS – CP	07	234.797,68	391.197,60
NÃO CIRCULANTE		3.370.076,70	2.631.213,21
EMPRESTÍMOS E FINANCIAMENTOS – LP	07	218.202,32	628.052,40
RECURSOS PÚBLICOS A APLICAR – LP	07	1.241.409,93	2.003.160,81
RECEITAS DIFERIDAS OU A INCORRER		1.910.464,45	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	09	11.988.724,78	12.539.633,05
PATRIMÔNIO SOCIAL	10	12.539.633,05	12.561.340,68
APLICAÇÃO RECS. PÚBL. EM MÁQS. E EQUIPS	09	0,00	159.300,00
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	10	(550.908,27)	(181.007,63)
TOTAL DO PASSIVO	16	17.895.647,24	17.923.714,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT
DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO 2020 e 2019 (em reais)

	Ref. NE	2020	2019
RECEITA DE SAÚDE	03 b)	18.407.190,75	19.458.800,08
RECEITA COM SUBVENÇÃO DE CUSTEIO		1.278.988,74	
REPASSE VALOR DE CONVÊNIO	03 a)	(6.445.286,11)	(5.815.512,72)
SUPERÁVIT BRUTO		13.240.893,38	13.638.609,53
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	04		
CUSTO COM MEDTOS E MATS.CLIN.		(2.044.782,41)	(1.845.540,84)
FISSOAL	03 b)	(7.736.376,62)	(7.263.637,89)
MATERIAIS	04	(1.804.653,47)	(1.411.813,99)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	06	(1.237.796,22)	(1.045.869,12)
CONVENIADOS CARTÃO SOLIDÁRIO	03 b), c), 06	(298.467,51)	(400.307,00)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	03 e)	(530.191,39)	(470.320,09)
DESPESAS FINANCEIRAS	03 e)	(233.834,37)	(206.271,49)
DREPRECAÇÃO E AMORTIZAÇÃO MATRIZ/ FILIAL	03 e)	(710.868,66)	(1.068.975,70)
DREPRECAÇÃO E AMORTIZAÇÃO COM RESTRIÇÃO	03 e)	(84.024,29)	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	03 e)	129.885,45	211.517,12
ISENÇÕES USUFRUÍDAS			
DESPESAS COM ISENÇÕES USUFRUÍDAS	14	(1.733.304,44)	(1.573.173,85)
RECEITAS COM ISENÇÕES USUFRUÍDAS	14	1.733.304,44	1.573.173,85
DÉFICIT OPERACIONAIS	07	(1.310.216,11)	(521.570,56)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	07	1.403.868,42	448.548,32
RECEITAS COM SUBVENÇÕES DE IMOBILIZADO		84.024,29	
ICMS FILIAL S/ VENDAS FARMÁCIA		(11.041,05)	(4.686,83)
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS		(620.572,32)	(658.952,33)
FILIAL			
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	03 e	(96.971,50)	(107.985,39)
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	10	(550.908,27)	(181.007,63)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 A 2019

	PATRIMÔNIO	CONSTRUÇÕES RECURSOS PÚBLICOS	EQUIPAMENTOS RECURSOS PÚBLICOS	SOBRAS/ DÉFICIT	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2018	10.782.565,68	442.017,19	1.235.607,83	101.149,98	12.561.340,68
TRANSF. PARAPATRIMÔNIO	101.149,98			(101.149,98)	0,00
TRANSF. PARA PATRIMÔNIO	442.017,19	(442.017,19)			0,00
TRANSF. P/PATRIM. EQUIPS. RECURSOS PÚBLICOS	1.235.607,83		(1.235.607,83)		0,00
EQUIP. RECURSOS PÚBLICOS			159.300,00		159.300,00
DÉFICIT DE 2019			(181.007,63)		(181.007,63)
SALDOS EM 31/12/2019	12.561.340,68	0,00	159.300,00	(181.007,63)	12.539.633,05
TRANSF. PARAPATRIMÔNIO	(181.007,63)			181.007,63	0,00
EQUIP. RECURSOS PÚBLICOS	159.300,00		(159.300,00)		0,00
DÉFICIT/SUPERÁVIT DE 2020			(550.908,27)		(550.908,27)
SALDOS DE 2020	12.539.633,05	0,00	0,00	(550.908,27)	11.988.724,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM
31 DE DEZEMBRO 2020 E 2019

	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
DÉFICIT /SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(550.908,28)	(181.007,63)
(+) AJUSTE POR DEPRECAÇÕES	794.892,95	1.068.975,70
SUPERÁVIT AJUSTADO	243.984,67	887.968,07
VARIAÇÕES NO CIRCULANTE	(1.493.373,16)	628.886,11
CRÉDITO	(1.761.312,68)	363.022,80
ESTOQUES	267.939,52	257.863,31
VARIAÇÕES NO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	(8.001,00)	8.001,00
VARIAÇÕES NO PASSIVO CIRCULANTE	63.685,31	(169.804,04)
FORNECEDORES	21.944,22	36.016,42
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	(6.107,25)	(15.321,58)
SALÁRIOS A PAGAR E PROVISÕES	63.418,61	(82.114,06)
AUTÔNOMOS A PAGAR	(4.062,68)	(99.372,20)
OUTRAS CONTAS A PAGAR	(15.570,27)	14.332,59
EMPRESTÍMOS E FINANCIAMENTOS C/P	156.399,92	(23.345,21)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIV. OPERACIONAIS	(1.193.704,18)	1.347.051,14
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
AQUISIÇÃO LÍQUIDA DE IMOBILIZADOS	(1.094.810,97)	636.310,14
AQUISIÇÃO DE INTANGÍVEIS	0,00	(38,80)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO ATIV. DE INVESTIMENTO	(1.694.810,97)	636.271,34
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
CAIXA LÍQUIDO GERADO P/ATIVS. DE FINANCIAMENTO	1.102.862,60	(875.278,57)
EMPRESTÍMO E FINANCIAMENTO LP	1.186.892,89	(2.393.603,59)
RECURSOS PÚBLICOS PRIVADOS CONSTRUÇÃO EM CURSO	0,00	442.017,19
RECURSOS PÚBLICOS EM IMOBILIZADOS	(84.024,29)	1.076.307,83
VARIAÇÃO LIQ. DE CAIXA E EQUIV. NO PERÍODO	(219.736,54)	1.181.043,91
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	2.647.576,71	1.466.532,80
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO	2.427.840,17	2.647.576,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019

NOTA01- CONTEXTO OPERACIONAL
O HOSPITAL SANTO ANTÔNIO, associação civil, inscrita no CNPJ, 97.577.928/0001-75, sito à Rua Tranquilo Basso, 270, Tapejara, RS, fundada em 02/01/1938, é uma entidade sem fins lucrativos, com seus atos constitutivos transcritos no Livro nº. 03, folhas 58 a 59, sob o nº de ordem 39, arquivados no Ofício do Registro de Pessoas Jurídicas de Passo Fundo, RS. A atual alteração e consolidação do Estatuto Social encontra-se inscrita no Livro A-2, às folhas 26, sob o nº 126 e averbada sob o nº 10.126, as folhas 214, no Livro A-8, de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. Título apontado sob o nº 10.336, no Livro A-9, folha 65, em 23/04/2014. Reconhecida de utilidade Pública Municipal pelo decreto 2.071 de 12 de fevereiro de 1992 e Utilidade Pública Federal pelo Processo MJ.9505/95-51, de 24 de agosto de 1992, publicado Diário Oficial da União em 25 agosto de 1992. Possui certificado de Fins Filantrópicos expedido, conforme decisão proferida em sessão realizada no dia 12 de fevereiro de 1996, julgando o processo nº 28992.000232/95-96. Resolução 017 de 12 de fevereiro de 1996. Publicado Diário Oficial da União em 15 de fevereiro de 1996 e expedido pelo CNAS em 03 de abril de 1996. Entre as finalidades da instituição está a manutenção de um Hospital, devendo prestar assistência médico-hospitalar a todos que necessitarem, sem distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, ideologia política ou credo religioso. É uma entidade filantrópica não remunerando seus diretores, o Conselho Fiscal, nem os associados, aplicando o Superávit, eventualmente verificado em seus exercícios financeiros, na manutenção e desenvolvimento de suas finalidades estatutárias ou inversão patrimonial e aplica suas rendas totalmente no país. Em 2017, em normas estatutárias, foi constituída uma filial, denominada de Farmácia Externa, para venda de materiais, medicamentos e perfumarias que, após remodelagem completa de suas instalações, iniciou as operações em 2018, as operações em 2018.

NOTA02- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, especialmente a ITG 2002, aprovada pela Resolução do CFC Nº 1.409/2012, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, do reconhecimento das transações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucro.
NOTA03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS
a) Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;
b) Obras em Andamento: As construções em andamento são constituídas pelo custo do projeto, mão de obra e aquisições de materiais;
c) Depreciações: Foram calculadas pelo método linear às taxas admitidas pela legislação em vigor, levando em conta a vida útil econômica dos bens;
d) Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço;
e) As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência;
f) As receitas decorrentes da manutenção dos serviços prestados por assistência médico-hospitalar (SUS), proveniente das internações, são registrados os serviços produzidos na competência do envio do protocolo do paciente, que nem sempre ocorre no mesmo mês em que foram incorridos os custos de manutenção da prestação dos serviços. As distorções que esses fatos podem refletir na apuração do resultado de cada período não têm sido relevantes.
f) Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado;
g) Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulante;
h) Todas as citações em valores, nas notas explicativas, são expressas em reais.
NOTA04 – ESTOQUES
Os estoques foram avaliados pelo custo de aquisição, que não superam os preços de mercado e referem-se somente aos produtos e materiais, na data do balanço.

ESTOQUES

Medicamentos e Materiais da Farmácia Externa

OUTROS ESTOQUES

Medicamentos e materiais

Material de diagnóstico

Material de expediente

Material higiene e limpeza

Material de copa e cozinha

Material de laboratório

Material clínico

Produtos prontos roupa

Produtos químicos lavanderia

Gases medicinais

Tecidos

Órtese e Prótese

Outros Materiais

Sub Total

TOTAL

NOTA 05 – ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO
Compreende os depósitos relativos a recursos judiciais em curso, cuja realização estima-se ocorrer após o exercício social subsequente.

	2020	2019
Realizável Longo Prazo		
Depósitos para recursos	4.770,00	12.771,00

NOTA 06 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
O imobilizado técnico é representado pelo seu custo de aquisição.

	2020	2019
Investimentos	53.394,58	50.203,07
Imóveis em uso	4.741.811,84	4.741.811,84
Bens sem restrição da Matriz	8.554.017,46	8.151.870,38
Bens sem restrição da Filial	56.364,78	56.364,78
Bens com restrição	1.499.293,21	0,00
Bens intangíveis	49.591,99	49.591,99
Imóveis em construção	2.209.492,69	1.628.075,35
(-) Deprecs. Acumuladas s/ restrição	(5.034.635,03)	(4.325.653,54)
(-) deprec. Acumuladas c/ restrição	(84.027,29)	0,00
TOTAL	12.045.304,23	10.352.263,87

* Bens adquiridos por subvenções

NOTA07- DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS (PASSIVO CIRCULANTE)

As obrigações foram cumpridas no prazo respeitando suas competências e seus vencimentos, e estão representadas pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais empregatícias, tributárias e outras obrigações.

NOTA08 – PROVISÕES SOCIAIS

Constituem-se exclusivamente na Provisão de Férias e Encargos sobre as férias, de funcionários.

	2020	2019
Provisões Sociais	635.033,32	784.339,19

NOTA09- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores originais e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (superávit ou déficit) ocorrido e auxílios, subvenções e doações públicas e privadas recebidas.

	2020	2019
Patrimônio Líquido	11.988.724,77	12.561.340,68

NOTA10- DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

O superávit do exercício, verificado em 31/12/2018, de R\$ 101.149,98 já aprovado em Assembleia em 26/03/2019, foi incorporado ao Patrimônio Social nesta data, bem como as verbas públicas para equipamentos, no valor de R\$ 1.235.607,83. Como também a reforma do prédio do hospital denominado de Farmácia Interna, igualmente com verbas públicas, no valor de R\$ 442.017,19 vieram a integrar o Patrimônio Social. O déficit do exercício de 2019, no valor de R\$181.007,63 será incorporado ao Patrimônio Social como reductor, em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a ITG 2002, aprovada pela Resolução 1409/2012, que determina que o valor do superávit ou deficit do exercício deve ser incorporado ao Patrimônio Social, na data em que a Assembleia Geral tomar conhecimento.

NOTA11 - SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

São provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação à disposição para qualquer fiscalização. A Entidade contabilizou suas subvenções governamentais, com a ITG 2002, aprovadas pela Resolução 14/09/2012. As doações, subvenções e contribuições para custeio foram contabilizadas em contas de passivo a aplicar e, após concluídas, para a conta de resultado. A entidade tem a receber, para investimentos, no decorrer de períodos seguintes, subvenções do Poder Público Federal.

	2020	2019
Recebidos		
Investimento		
Custeio		
Subvenções recebidas e a aplicar	317.028,26	55.381,06
Subvenções recebidas e a aplicar- COVID-19	548.701,00	0,00
Doação Covid-19 particulares	17.956,90	0,00
Conveniados	334.985,16	604.082,06
Subvenções Conveniadas e não recebidas	470.000,00	470.000,00
Total	470.00,00	470.00,00

NOTA12 - COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua a contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros. Os valores seguros são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

Modalidade	Valor Segurado	Valor segurado
	2020	2019
Prédio, máquinas e equipamentos diversos	25.000.000,00	15.000.000,00
Veículos: seguro total (*)	80.000,00	0,00
Total	105.000.000,00	15.000.000,00

(*)Tabela FIPE 110%

NOTA13 - DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A Instituição no atendimento aos seus objetivos e em conformidade a Lei 12.101 de 27/11/2009 Art. 4º ofertou a prestação de todos os seus serviços hospitalares ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento). A quantidade de atendimentos ambulatoriais e internações de paciente dia ao SUS no ano de 2018, conforme novos parâmetros adotados pela portaria do Ministério da Saúde Nº 1970, de 16 de agosto de 2011, cumpre o mínimo exigido pela legislação em vigor a seguir demonstrado:

	2020	2019
INTERNAÇÕES		
Total atendimentos SUS	8.964	9.739
Total atendimento não SUS	6.187	8.684
Soma das Internações	15.151	18.423
% internações SUS	59,16%	52,86%
AMBULATORIAL		
Total atendimentos SUS	25.122	39.036
Total atendimento não SUS	6.497	9.178
Soma dos atendimentos ambulatoriais	31.619	48.214
% Atendimentos Ambulatoriais SUS	10%	10%
% TOTAL DE ATENDIMENTO PACIENTE DIA	69,16%	62,86%



Do surgimento aos desafios atuais

ONDE TUDO COMEÇOU

2019 foi um marco histórico para a humanidade. A província de Wuhan, na China, registrou casos do novo agente do coronavírus (nCoV-2019), descoberto em 31 de dezembro daquele ano. Uma doença causada por um novo tipo de vírus que tem esse nome porque seu formato, quando observado em microscópio, se assemelha a uma coroa e afeta os pacientes acometidos, principalmente por meio de infecções respiratórias.

Em 28 de janeiro de 2020, a OMS declarou Emergência Internacional, reconhecendo como pandemia em março daquele ano.

CASOS NO BRASIL

O primeiro caso confirmado no Brasil aconteceu em 24 de fevereiro de 2020, na cidade de São Paulo, onde em março também foi confirmada a primeira morte no Brasil.

A Secretaria da Saúde do RS, por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), em anúncio feito pelo governador Eduardo Leite, durante coletiva à imprensa no Palácio Piratini, confirmou, no dia 10 de março de 2020, o primeiro caso de infecção pelo novo coronavírus no

estado: um homem, de 60 anos, residente na cidade de Campo Bom, com histórico de viagem para Milão, na Itália, entre os dias 16 e 23 de fevereiro.

A primeira morte por covid-19 registrada no RS aconteceu no dia 24 de março de 2020, sendo uma mulher com 91 anos que estava internada em uma UTI em Porto Alegre.

Ao todo, o mundo registra mais de 141 milhões de casos, sendo em torno de 80 milhões de pacientes recuperados e mais de 3 milhões de mortes por covid. No Brasil, são mais de 14 milhões de casos confirmados, mais de 12 milhões de pacientes recuperados e mais de 375 mil mortes. No Rio Grande do Sul, desde o início da pandemia, os números ultrapassam os 923 mil casos confirmados, 885 mil recuperados e 23 mil mortes. A nível local, a cidade de Tapejara apresenta, até a data de 19 de maio de 2021, mais de 4 mil casos confirmados, mais de 4 mil recuperados, 39 óbitos e 145 ativos.

CONTÁGIO, SINTOMAS, PREVENÇÃO E AÇÕES

O contágio pelo novo coronavírus se dá por meio de gotículas de saliva, espirros, acessos de tosse, contato próximo e superfícies contaminadas.

Dessa forma, as medidas de prevenção apropriadas são: higienizar as

mãos com água e sabão e usar álcool em gel, fazer uso da máscara sempre que estiver em locais públicos ou próximo de outras pessoas, utilizar a parte interna do cotovelo ou um lenço de papel ao espirrar e tossir, manter o distanciamento físico, não tocar nos olhos, no nariz ou na boca, permanecer em casa se apresentar sintomas leves e procurar atendimento médico em caso de febre, tosse e dificuldade para respirar.

Pacientes acometidos pelo novo coronavírus podem ser assintomáticos ou apresenta vários sintomas, desde os mais comuns como febre, tosse seca, cansaço, dores no corpo e desconfortos, dor de garganta, diarreia, conjuntivite, dor de cabeça, perda de paladar ou olfato, até aos mais graves, como: dificuldade de respirar ou falta de ar, dor ou pressão no peito, perda de fala ou movimento.

As orientações quanto ao surgimento dos sintomas é de que os tapejarenses dirijam-se exclusivamente à Central de Atendimento Covid-19, localizada na Rua João XXIII, 142, Bairro São Paulo, nos horários das 7h às 11h30min e das 13h às 17h de segunda a sexta-feira. Caso surjam dúvidas quanto aos sintomas, a Secretaria Municipal de Saúde de Tapejara, RS, disponibiliza o Disque-Covid, pelo fone (54) 9 9113-2758, das 8h às 20h, de segunda a domingo.

A luz no fim do túnel surge com a vacina contra o covid-19, que

começou a ser desenvolvida assim que a doença tomou proporções elevadas de contágio em nível mundial e muitos laboratórios iniciaram suas pesquisas e testes.

A tarde de 20 de janeiro de 2021 registrou o marco histórico para a saúde de Tapejara. As 232 doses da vacina chegaram ao município pelas mãos do Secretário Rangel Antônio Antunes Maciel foram priorizadas para idosos e funcionários de casas de longa permanência (3 lares da cidade) e equipes de linha de frente da SMS e HSA. Com o passar do tempo, mais doses vieram e, até o presente momento, grande parte da população tapejarenses está imunizada.

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS HOSPITAIS

Desde o início de 2020 as instituições hospitalares precisaram se adaptar a uma nova realidade: a pandemia de covid-19.

A população, as empresas, indústrias, comércio em geral e instituições de saúde estão sendo bombardeados por uma enxurrada de informações, incertezas, normas de etiqueta social, bandeiras laranja, vermelha e preta, dias de trabalho exaustivo e angustiante.

A superlotação dos hospitais, a gravidade dos pacientes aguardando transferência para instituições de maior complexidade, filas de espera para leitos de UTI em todo o estado e o aumento dos casos de óbitos decorren-

tes do novo coronavírus estampam um colapso geral na saúde e na economia do país.

Diante de um cenário tão desconhecido e turbulento, o impacto financeiro nas instituições supera o orçamento programado, com o custo elevado e a alta demanda dos EPI's, medicamentos, equipamentos, tempo de internação, contratações profissionais, absenteísmo e redução nos serviços oferecidos.

Os desafios que as casas de saúde enfrentam vão além da falta de leitos: recursos humanos estão em exaustão, déficit de profissionais da área da saúde no mercado, afastamento de equipes por contaminação e o esforço excessivo dos que permanecem em atividade.

A saúde física, mental e emocional dos trabalhadores da saúde preocupa dirigentes de instituições, pois são seres humanos que cuidam da vida das pessoas e neste momento, mais do que nunca, precisam ser cuidados, respeitados e reconhecidos. Muitos encontram-se exaustos e fragilizados, devido às circunstâncias do cenário vivenciado no dia a dia dos hospitais e unidades básicas de saúde.

A esperança de dias melhores veio com a vacina contra o Covid-19, porém, ainda se faz necessário respeitar as normas de uso de máscara, higienização de mãos e superfícies, além do distanciamento social. Atitudes simples, mas que podem salvar muitas vidas!

Colmeia do Amor O carinho pelo HSA em forma de artesanato

Parceiras da instituição de longa data, as integrantes da Colmeia do Amor transformam fios e tecidos em carinho pelo HSA. Um trabalho artesanal, onde são confeccionadas roupas para bebê em tricô, crochê e costura.

Todas as peças doadas são utilizadas na maternidade do HSA, para pacientes carentes e aquecem os pequeninos com muito amor.

“É um trabalho voluntário, muito lindo e gratificante, desenvolvido com dedicação, respeito e amor ao próximo!”, relata a Sra. Edda Lindner, uma das criadoras do grupo.

Para a Família HSA, o trabalho de todas as integrantes da Colmeia do Amor é mais um gesto nobre de compromisso e amor com a vida.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria do Hospital Santo Antônio - Tapejara RS

1. OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis do HOSPITAL SANTO ANTÔNIO, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL SANTO ANTÔNIO em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. BASE PARA A OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Entidade é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

4. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a

administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

5. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos trabalhos visam obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e, assim, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: a) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

b) Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

c) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

d) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

e) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e

respectivas divulgações feitas pela administração.

f) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas inexistências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

g) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

6. OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior – Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, conforme relatório datado de 18 de Março de 2020, o qual não conteve qualquer modificação.

Porto Alegre, 23 de março de 2021.

Assinatura do Auditor Independente

Assinatura do Auditor Independente

HSA e Secretarias de Saúde da microrregião implantaram Fluxo Reverso na UE

O HSA, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde da microrregião (Tapejara, Água Santa, Charrua, Ibiaçá, Santa Cecília do Sul e Vila Lângaro), implanta o Fluxo Reverso para pacientes classificados como Pouco Urgente (Verde) e Não Urgente (Azul), sem critérios para atendimento na Urgência e Emergência da instituição.

O Fluxo entrou em vigor em 22 de março de 2021, tendo por objetivo prestar qualidade em atendimentos de urgência e emergência, melhorando o tempo de resposta em situações pouco urgentes e não urgentes, com atendimento direcionado às Unidades Básicas de Saúde de referência do paciente.

Há muito tempo a demanda por assistência ultrapassa os recursos humanos e físicos disponíveis na unidade de Urgência e Emergência do HSA, pois a gravidade dos pacientes que chegam no serviço e o tempo dedicado à resposta dessas vidas demandam muita atenção, de tal forma que a classificação de risco de pacientes "verde" e "azul" ultrapassa o horário de atendimento médico.

É fundamental a compreensão e a colaboração da população, pois essas medidas reorganizam os fluxos de entrada na Atenção Primária (Unidades Básicas de Saúde) e, posteriormente, quando necessário, que

os usuários sejam referenciados ao serviço secundário (Urgência e Emergência do Hospital).

Dessa forma, o paciente que buscar o atendimento direto na unidade de UE do HSA e for classificado com as cores Verde ou Azul

e que não se enquadra em critérios urgência ou emergência, será referenciado à Unidade Básica de Saúde de sua origem.

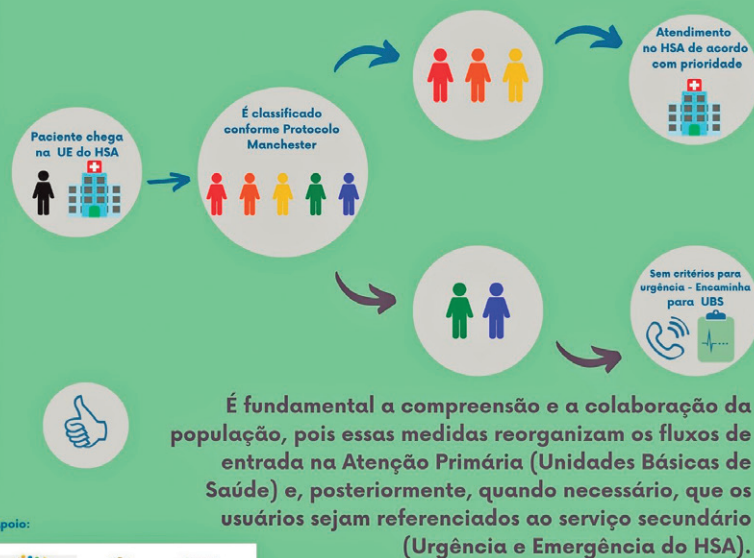
Nos horários em que as UBS's estiverem fechadas, a demanda será acolhida no hospital.

FLUXO REVERSO NA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO HSA

O HSA, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde da microrregião (Tapejara, Água Santa, Charrua, Ibiaçá, Santa Cecília do Sul e Vila Lângaro), implanta o Fluxo Reverso para pacientes classificados como Pouco Urgente (Verde) e Não Urgente (Azul), sem critérios para atendimento na Urgência e Emergência da instituição.

O Fluxo entra em vigor a partir de 22 de março de 2021, tendo por objetivo prestar qualidade em atendimentos de urgência e emergência, melhorando o tempo de resposta em situações pouco urgentes e não urgentes, com atendimento direcionado às Unidades Básicas de Saúde de referência do paciente.

Veja como funciona o Fluxo Reverso:



Apoio:



HSA Hospital Santo Antônio

SIRINEI, NOSSA ETERNA GRATIDÃO!

2009 foi ano em que uma nova página da história do HSA começa a ser escrita.

Eleita em Assembleia Geral Ordinária de 13 de março de 2009 e empossada em 13 de abril do mesmo ano, a direção do HSA, que teve como presidente, por três mandatos consecutivos, **Sirinei Panizzon**, transformou o hospital em um verdadeiro canteiro de obras.

Busca por recursos federais, ampliações, reformas, equipamentos novos, ambientes modernos e aconchegantes, sempre com o objetivo de ser referência regional na área da saúde e oferecer conforto e segurança a todos que buscam os serviços do HSA.

Marcas registradas pelo empreendedorismo de Sirinei Panizzon, que anos depois, por mais dois mandatos consecutivos, geriu a presidência novamente, de 2019 a 2021.

A grande preocupação veio em 2020, decorrente da pandemia de Covid-19, trazendo além de incertezas, a preocupação com o aumento considerável nos gastos com EPI's, equipamentos, medicamento e insumos, ao passo que os serviços oferecidos pelo hospital precisaram ser reduzidos, devido aos protocolos de prevenção

do novo coronavírus.

Além da questão financeira, os problemas com a alta rotatividade de colaboradores, os afastamentos por contaminação, o absenteísmo preocuparam, pois os profissionais da saúde encontram-se abalados, cansados e esgotados física e psicologicamente, forçando a direção a desenvolver um trabalho voltado para a reconstrução de valores essenciais para o bem-estar de cada colaborador.

Muitos desafios surgiram durante os dois mandatos, porém, a grande marca está registrada no esforço coletivo de: direção, colaboradores, corpo clínico, comunidade tapejarense e regional, administradores públicos e parlamentares gaúchos possibilitaram um apoio incondicional ao incansável Sirinei, que todos os dias frequentava a instituição.

Enquanto Família HSA, registramos nosso reconhecimento pelo trabalho, dedicação e participação na construção do nosso Hospital, sua generosidade ao trabalhar em equipe e atuação em prol do bem-estar comum, transformando o HSA em uma instituição de fundamental importância para a saúde de Tapejara e região.

Sirinei, nosso muito obrigado!
Família HSA



HSA SE ORGANIZA PARA PRIMEIRO DIAGNÓSTICO EM BUSCA DA ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

SEGURANÇA NO ATENDIMENTO E ASSISTÊNCIA PRESTADA

Acreditar no nosso potencial e, com essa convicção, buscar o melhor a cada dia...

Este é o propósito de uma instituição que há mais de 80 anos vem abraçando vidas!

E em constante crescimento institucional, o HSA está avançando na qualidade, se preparando para mais um passo em busca da Acreditação: o diagnóstico de análise dos processos e pré

certificação. As equipes estão passando por auditorias internas para avaliar as conformidades nos processos e ajustes às não conformidades. O diagnóstico está previsto para o primeiro semestre do ano de 2021 entre os meses de junho e julho.

O HSA está em um processo de mudança de cultura desde 2019, e neste ano em meio a um cenário tão atí-

pico, nosso desafio em melhorias é ainda mais exigido para que se alcance o objetivo proposto, ressignificando o momento, onde estamos e onde queremos chegar.

Não podemos nos prender ao momento Covid, precisamos aprender com ele e conquistar maior credibilidade, segurança, satisfação, reconhecimento e crescimento institucional e profissional.

É hora de nos fortalecermos enquanto equipe para alcançar nossa meta. É necessário muita garra, otimismo, equilíbrio e superação, pois só assim conseguiremos ir além. Vários obstáculos temos no caminho, mas juntos enfrentaremos e ultrapassaremos com qualidade.

As vantagens em ser uma entidade acreditada incluem: segurança do pacien-

te, qualidade na assistência, aprimoramento em gestão e métodos de controle, senso de equipe e cultura de melhoria contínua, colaboração com todas as partes interessadas, minimização de erros e problemas, padronização e aprimoramento contínuo dos processos internos, além de fazer parte de um seleto grupo de entidades de saúde, à nível de Brasil.